



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS – PPGLe MESTRADO EM LETRAS

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 02/2021 – PPGLe/UEMASUL

Estabelece normas para elaboração de Dissertação e de Produção Técnico-Tecnológica para Qualificação, Apresentação e Arguição, do Programa de Pós-Graduação em Letras – PPGLe, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL.

O COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS -

PPGLe, Mestrado em Letras, da UEMASUL, na qualidade de Presidente do Colegiado do Mestrado, no uso de suas atribuições legais, e considerando

a Resolução Nº 035/2018-CONSUN/UEMASUL, de 14 de maio de 2018, que aprova a criação do Programa de Pós-Graduação em Letras – PPGLe, *Stricto Sensu*, Mestrado em Letras, Modalidade Profissional, do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras – CCHSL, da UEMASUL;

o Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Letras, atualizado na 6ª reunião do Colegiado do PPGLe, de 12 de abril de 2021.

RESOLVE:

Art. 1º Estabelecer critérios de elaboração de Dissertação e de Produção Técnico-Tecnológica para Qualificação, Apresentação e Arguição, do Programa de Pós-Graduação em Letras – PPGLe, Mestrado em Letras, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, nos termos do anexo único, que é parte integrante desta Instrução Normativa.

Art. 2º Esta Instrução Normativa passa a vigorar nesta data.

Imperatriz/MA, 12 de abril de 2021.

Prof. Dr. Gilberto Freire de Santana Coordenador do Mestrado em Letras

Rua Godofredo Viana, 1.300— Centro. CEP. 65901- 480 — Imperatriz/MA. C.N.P.J 26.677.304/0001- 81 - Criada nos termos da Lei nº. 10.525, de 03.11.2016









INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 02/2021 – PPGLe/UEMASUL ANEXO ÚNICO

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE DISSERTAÇÃO E PRODUÇÃO TÉCNICO-TECNOLÓGICA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS – PPGLe/UEMASUL

Imperatriz

2021





SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 FORMATAÇÃO BÁSICA DA DISSERTAÇÃO	4
3 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO	5
3.1 Elementos Pré-textuais	5
3.1.1 Capa – Elemento obrigatório	5
3.1.2 Lombada ou Dorso – Elemento obrigatório	6
3.1.3 Folha de Rosto – Elemento obrigatório	7
3.1.4 Ficha catalográfica – Elemento obrigatório	9
3.1.5 Errata – Elemento opcional.	10
3.1.6 Folha de Aprovação	10
3.1.7 Dedicatória – Elemento opcional.	12
3.1.8 Agradecimentos Elemento opcional.	12
3.1.9 Epígrafe – Elemento opcional.	13
3.1.10 Resumo na Língua Vernácula – Elemento obrigatório	14
3.1.11 Resumo em Língua Estrangeira – Elemento obrigatório Erro! Indicado	r não
definido.15	
3.1.12 Lista de Tabelas – Elemento opcional.	16
3.1.13 Lista de Quadros – Elemento opcional.	17
3.1.14 Lista de Figuras – Elemento opcional.	18
3.1.15 Lista de Abreviaturas e Siglas – Elemento opcional.	19
3.1.16 Lista de Símbolos – Elemento opcional.	20
3.1.17 Sumário	21
3.2 Elementos textuaisErro! Indicador não definido.22	
3.2.1 Introdução	22
3.2.2 Desenvolvimento	23
3.2.3 Erro! Indicador não definido.23	
3.2.4 Conclusão	23
3.3 Elementos Pós-textuais	23
4 PRODUÇÃO TÉCNICO-TECNOLÓGICA – PTT	24
REFERÊNCIAS	24

Rua Godofredo Viana, 1.300— Centro. CEP. 65901- 480 — Imperatriz/MA. C.N.P.J 26.677.304/0001- 81 - Criada nos termos da Lei nº. 10.525, de 03.11.2016





1 INTRODUÇÃO

Estes critérios de elaboração visam à padronização da dissertação e da produção técnicotecnológica no âmbito do PPGLe. Em parte, estas normas seguem a Associação Brasileira de Normas Técnicas — ABNT; porém, foram feitas adaptações e, portanto, recomenda-se a consulta a estas normas para a formatação do trabalho.

A dissertação consiste em um documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão. Para tanto, tem como objetivos reunir, analisar e interpretar informações. Evidencia o conhecimento de literatura existente a respeito do assunto e a capacidade de sistematização do(a) pesquisador(a). Assim, é elaborada sob a coordenação de um(a) orientador(a) (doutor(a)), para a obtenção do título de mestre (ABNT NBR 14724, 2011, p. 2).

A justificativa para o uso dessas normas, além da padronização necessária aos trabalhos, que deverão ficar disponíveis em PDF na página do programa, é ambientar o discente com normas internacionais de apresentação de trabalhos científicos que serão úteis ao longo de sua vida acadêmica.

Para a conclusão do Mestrado em Letras, além da Dissertação, deve ser apresentada a Produção Técnico-Tecnológica – PTT / Produto Educacional (ver definição CAPES). Ambas deverão ser redigidas em língua portuguesa, e conforme as normas acadêmicas vigentes especificadas na ABNT.

2 FORMATAÇÃO BÁSICA DA DISSERTAÇÃO

A dissertação deve ter no mínimo 100 (cem) e no máximo 170 (cento e setenta) páginas. Este número não inclui a capa, mas todas as suas partes constitutivas, obedecendo à seguinte formatação:

a) Papel: A4.

b) Fonte: Times New Roman ou Arial

c) Tamanho Fonte: 12

d) Espaçamento entre linhas: 1,5

Rua Godofredo Viana, 1.300– Centro. CEP. 65901-480 – Imperatriz/MA. C.N.P.J 26.677.304/0001-81 - Criada nos termos da Lei nº. 10.525, de 03.11.2016





- e) Espaçamento entre parágrafos: 0 pt.
- e) Margens superior e esquerda: 3 cm.
- f) Margens inferior e direita: 2 cm.
- g) Recuo de parágrafo: opcional, não devendo ultrapassar 1,5 cm.
- g) Cor da fonte: preta.
- h) Papel branco ou reciclado, formato A4 (21 cm x 29,7 cm).
- i) Os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso (frente) da folha.
- j) Os títulos sem indicativo numérico (errata, agradecimentos, lista das ilustrações, das tabelas e dos quadros, lista de abreviaturas e/ou siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndices, anexos e índice) devem ser centralizados.
- k) Os elementos pré-textuais devem ser contados, mas não numerados.
- l) A numeração das páginas, embora seja considerada desde a capa, deve aparecer, somente, a partir da primeira folha da parte textual (que corresponde, normalmente, à primeira folha da introdução). Segundo a NBR 10719 (2011), os números das páginas devem ser todos em algarismos arábicos (1, 2, 3, etc.), no canto superior direito da folha, em fonte menor. Os elementos pré-textuais devem ser paginados em algarismos romanos (i, ii, iii, etc.).
- m) A numeração das seções do texto deve ser progressiva (sem quebra de página entre os itens).

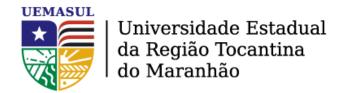
Observação 1: citações com mais de 3 (três) linhas, notas de rodapé, paginação, ficha catalográfica, legendas das ilustrações, das tabelas e dos quadros devem ser em tamanho menor e uniforme para todo o trabalho.

Observação 2: citações com mais de 3 (três) linhas, notas de rodapé devem ser com espaçamento simples.

3 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO

3.1 Elementos Pré-textuais

Os elementos pré-textuais constituem-se na parte que antecede o texto com informações que ajudam na identificação e utilização do trabalho. Os elementos pré-textuais da dissertação são compostos por: capa, lombada ou dorso, folha de rosto, ficha catalográfica, errata, folha de





aprovação, dedicatória, agradecimento, epígrafe, resumo na língua vernácula, resumo em língua estrangeira, lista de ilustrações, lista de tabelas, quadros, lista de abreviaturas e/ou siglas, lista de símbolos e sumário, observando-se os elementos obrigatórios e os opcionais.

3.1.1 Capa - Elemento obrigatório

Trata-se de proteção externa do trabalho sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação. Apenas para o volume impresso (em espiral) e/ou o encadernado em capa dura, é composto de capa.

As informações são transcritas centralizadas na seguinte ordem:

- a) nome da instituição;
- b) nome do curso ao qual pertence;
- c) nome do autor;
- d) título: deve ser claro e preciso, identificando o seu conteúdo e possibilitando a indexação e recuperação da informação;
- e) subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título;
- f) local (cidade) da instituição onde o trabalho deve ser apresentado;
- g) ano de depósito (da defesa e entrega).



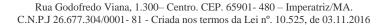


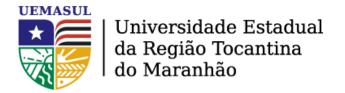
	3 cm UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO NOME DO CURSO	
	NOME DO ALUNO Mesmas distância entre o título e o cabeçalho	
3 cm	TÍTULO CAIXA ALTA NEGRITO CENTRALIZADO: subtítulo se houver (não negrito)	2 cm
	Imperatriz - MA 2021 2 cm	

3.1.2 Lombada ou Dorso – Elemento obrigatório

Elemento obrigatório para as cópias versão final impressas, encadernadas em capa dura. A lombada deve ser apresentada de acordo com a NBR 12225 (2004) e conter os seguintes elementos:

a) sigla da instituição;







- b) nome do autor, título e subtítulo, abreviado ou não;
- c) ano.

Para fins de padronização, a capa dura deverá ser na cor vermelha escuro e a parte escrita em preto.

Sigla NOME DO AUTOR 2021

3.1.3 Folha de rosto - Elemento obrigatório

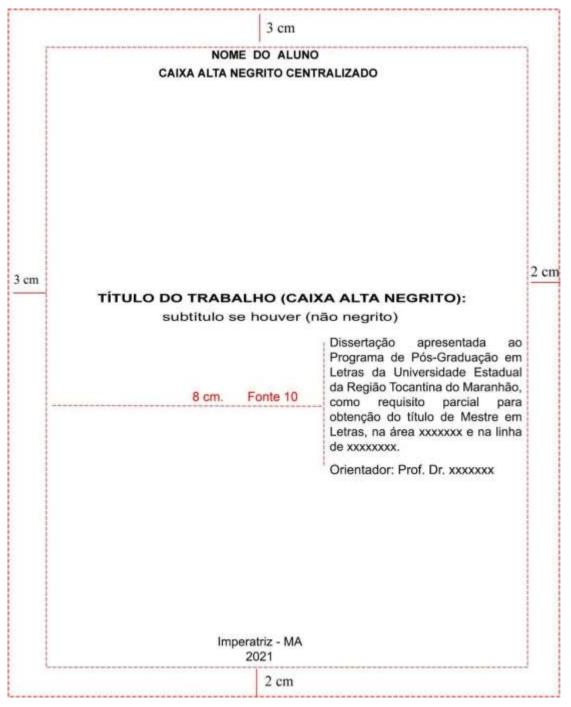
Folha que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho.

a) Folha de rosto – anverso/frente - Elemento obrigatório

É a primeira folha interna após a capa. Segue o formato da capa, com a inclusão de nota de apresentação, na margem direita da folha (com Fonte Times New Roman ou Arial 10, letras maiúsculas e minúsculas), abaixo do título, contendo a natureza, o programa de pós-graduação, a instituição, o objetivo, a área, a linha de pesquisa e nome do orientador.

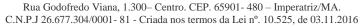






b) Folha de rosto – verso – Elemento obrigatório

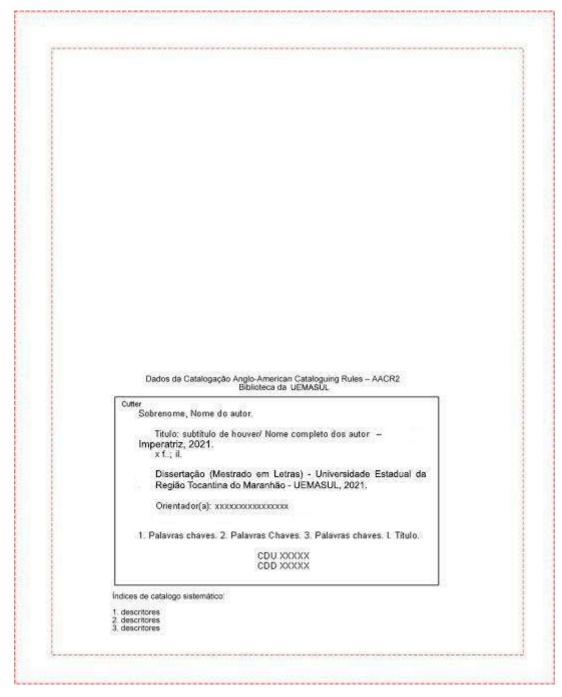
No verso é elaborada a ficha catalográfica, que deve conter os dados conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente.









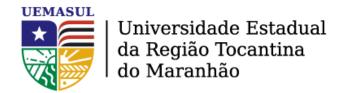


3.1.4 Ficha catalográfica – Elemento obrigatório

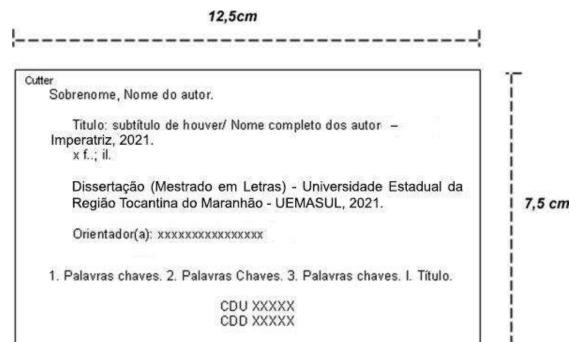
A ficha catalográfica reúne informações para a catalogação da publicação, facilitando inclusive a sua indexação em bases de dados. Assim, para sua elaboração deve ser consultado um bibliotecário com registro ativo em CRB – Conselho Regional de Biblioteconomia.

A ficha catalográfica deverá ser impressa no verso da folha de rosto, centralizada e alinhada com a margem inferior, e deverá ter 7,5 cm de altura e 12,5 cm de largura.

Rua Godofredo Viana, 1.300— Centro. CEP. 65901- 480 — Imperatriz/MA. C.N.P.J 26.677.304/0001- 81 - Criada nos termos da Lei nº. 10.525, de 03.11.2016







3.1.5 Errata – Elemento opcional

Lista dos erros ocorridos no texto, seguidos das devidas correções. Deve ser inserida logo após a folha de rosto, constituída pela referência do trabalho e pelo texto da errata. Apresentada em papel avulso ou encartado, acrescida ao trabalho depois de impresso.

ERRATA

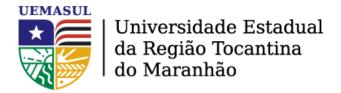
NOME DO AUTOR. **Título:** subtítulo. ano. número de folhas. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, Imperatriz, 2021

	Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
ſ	16	10	auto-clavado	autoclavado

3.1.6 Folha de aprovação – Elemento obrigatório

Contém nome do autor, título e subtítulo (se houver) do trabalho, natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração), local e data de aprovação; nome, titulação, assinatura e instituição dos membros componentes da banca examinadora.

Rua Godofredo Viana, 1.300– Centro. CEP. 65901- 480 – Imperatriz/MA. C.N.P.J 26.677.304/0001- 81 - Criada nos termos da Lei nº. 10.525, de 03.11.2016





TÍTULO DA DI	NOME DO AUTOR ISSERTAÇÃO: Subtítulo
TÍTULO DA DI	
TÍTULO DA DI	ISSERTAÇÃO: Subtítulo
	Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão como requisito parcial para obtenção do Grau de Mestre em Letras.
APROVADA EM:/	
	BANCA EXAMINADORA
	Orientador
7	Examinador
-	Examinador

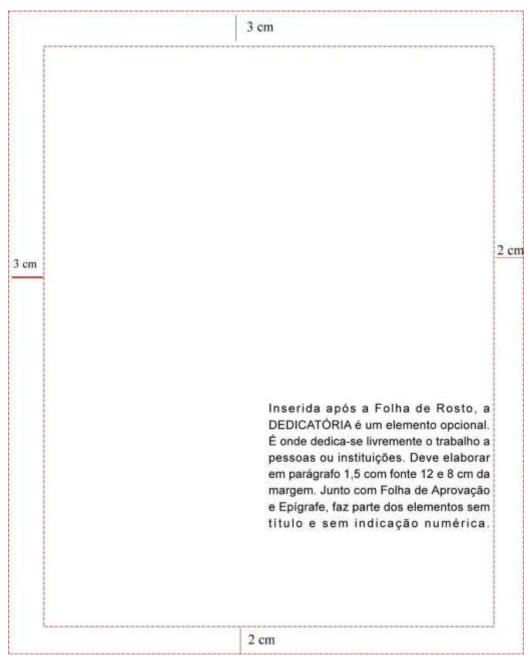
3.1.7 Dedicatória – Elemento opcional

A dedicatória é um texto no qual o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho a pessoas de influência fundamental para a realização do trabalho.

Rua Godofredo Viana, 1.300— Centro. CEP. 65901- 480 — Imperatriz/MA. C.N.P.J 26.677.304/0001- 81 - Criada nos termos da Lei nº. 10.525, de 03.11.2016





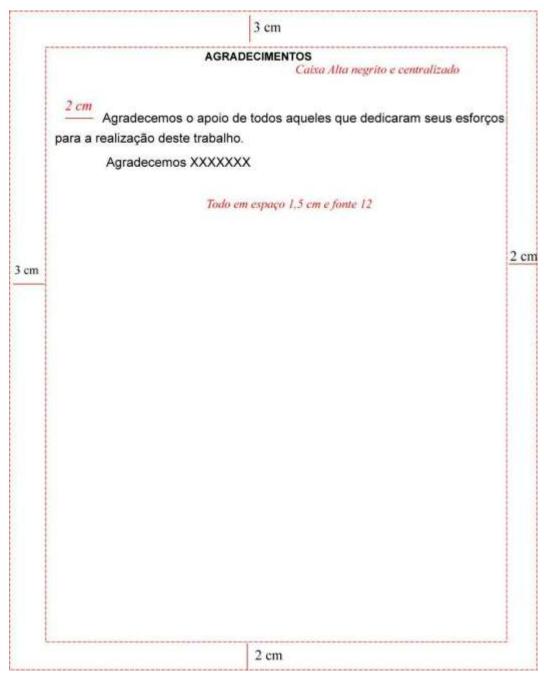


3.1.8 Agradecimento – Elemento opcional

Os agradecimentos são dirigidos às pessoas e entidades que contribuíram, em partes ou etapas, de forma relevante à elaboração do trabalho.

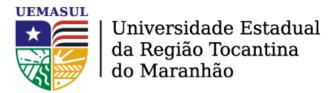




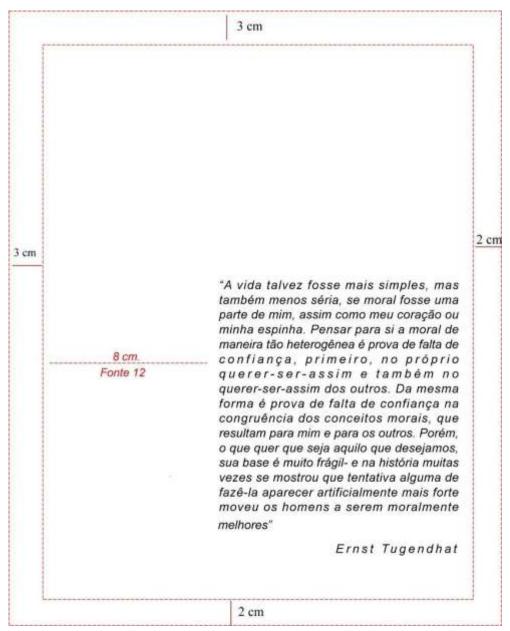


3.1.9 Epígrafe – Elemento opcional

Texto em que o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada à temática tratada no corpo do trabalho.







3.1.10 Resumo na língua vernácula – Elemento obrigatório

Apresentação concisa dos pontos relevantes de um texto, fornecendo uma visão rápida e clara do conteúdo e das conclusões do trabalho. O resumo deve, preferencialmente, estar contido em um único parágrafo e em uma única página. Contendo no máximo 300 palavras e 3 (três) palavras-chave.





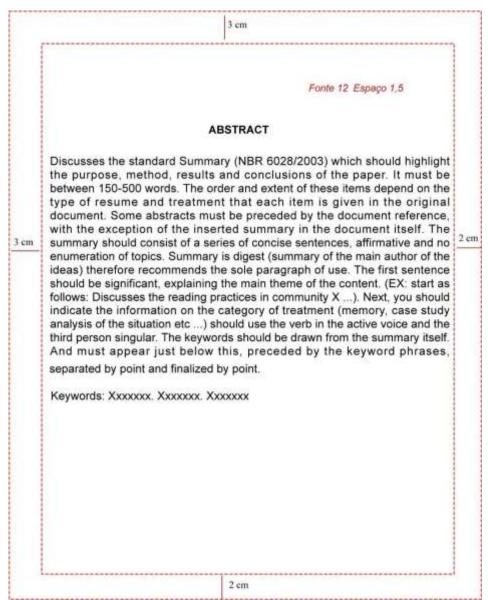


3.1.11 Resumo em língua estrangeira – Elemento obrigatório

Trata-se da versão do resumo para idioma de divulgação internacional.





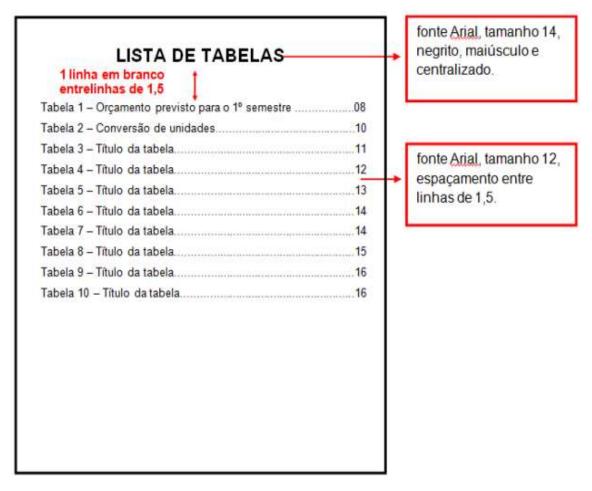


3.1.12 Lista de tabelas – Elemento opcional

Usam-se tabelas para organizar e expor dados numéricos e são numeradas sequencialmente. O título de tabelas vem no topo das mesmas, com fonte de tipo e tamanho igual à do texto.





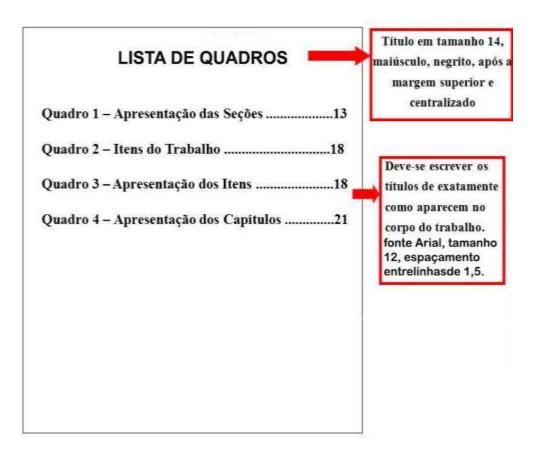


3.1.13 Lista de quadros – Elemento opcional

Para expor dados nominais usam-se quadros e são numerados sequencialmente. O título de quadros vem no topo dos mesmos, com fonte de tipo e tamanho igual à do texto.







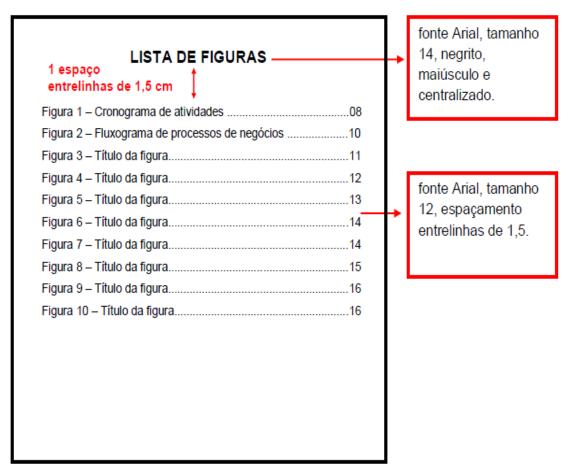
3.1.14 Lista de figuras – Elemento opcional

Figura é toda a ilustração, gráfico, foto, mapa etc., incluída no trabalho e deve ser numerada sequencialmente.

As legendas das figuras vêm logo abaixo delas em corpo 10, centralizadas, na mesma fonte usada para o texto. As figuras podem ser colocadas em meio ao texto, ou seja, com texto ao lado das figuras.





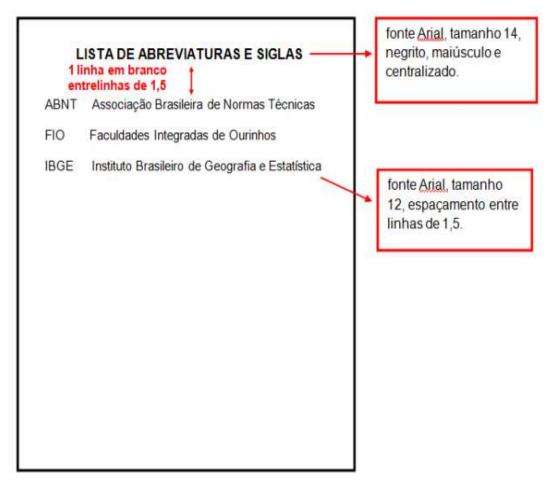


3.1.15 Lista de abreviaturas e/ou siglas – Elemento opcional

É conveniente acrescentar uma relação de abreviações, siglas, acrônimos (siglas formadas com as iniciais das palavras) para facilitar o entendimento do leitor de diferentes formações e especialidades.





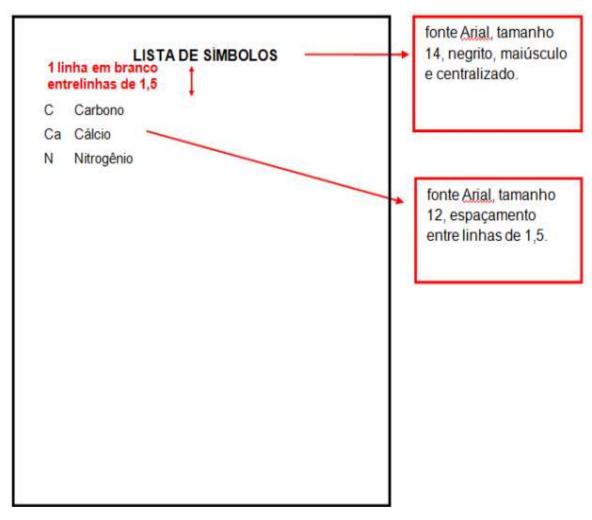


3.1.16 Lista de símbolos – Elemento opcional

Convém acrescentar uma relação de símbolos para que o leitor de diferentes formações e especialidades possa entender o texto.







3.1.17 Sumário – Elemento obrigatório

Numeração progressiva das seções de um documento, contendo todos os itens do trabalho. Para preservar a clareza do texto, evite dividi-lo em muitos subitens. Use até 3 níveis de título. Para a seção primária, deve ser usada caixa alta com negrito, para a secundária, caixa baixa com negrito e para a terciária em caixa baixa sem negrito.





		3 cm	
		Espaço 1,5 Fonte 12 SUMÁRIO	
	1 2 2.1 2.1.1 2.1.2 2.1.3 2.2 3 5	INTRODUÇÃO	2 ci
Ĺ.		2 cm	

3.2 Elementos textuais

3.2.1 Introdução

É o primeiro tópico do trabalho. Recomenda-se que seja o último a ser desenvolvido. A numeração deve começar a aparecer nesta página. A introdução deve conter a delimitação do objeto/problema a ser estudado/ou estudado (pergunta de investigação, justificativa e relevância).

Rua Godofredo Viana, 1.300– Centro. CEP. 65901- 480 – Imperatriz/MA. C.N.P.J 26.677.304/0001- 81 - Criada nos termos da Lei nº. 10.525, de 03.11.2016





3.2.2 Desenvolvimento

Parte textual do trabalho. Trata-se da parte mais extensa do trabalho. Ele poderá ser dividido em seções e subseções.

a) Fundamentação teórica

Revisão bibliográfica que permita situar teoricamente o problema abordado.

b) Objetivos

Definição de um objetivo geral e de objetivos específicos.

c) Metodologia

Procedimentos metodológicos necessários à realização da pesquisa.

d) Análise

Procedimentos de análise necessários à realização da pesquisa.

3.2.3 Produção Técnico-Tecnológica

Relato metodológico da Produção Técnico-Tecnológica.

3.2.4 Conclusão

Parte conclusiva do trabalho, na qual são retomados os objetivos da pesquisa.

3.3 Elementos pós-textuais

Parte que completa o trabalho. Seguem com a mesma numeração do trabalho.

São apresentados na seguinte ordem:

Referências – Elemento obrigatório

Glossário – Elemento opcional

Apêndice – Elemento opcional

Anexo - Elemento opcional

Índice – Elemento opcional

4 PRODUÇÃO TÉCNICO-TECNOLÓGICA – PTT

Rua Godofredo Viana, 1.300- Centro. CEP. 65901- 480 - Imperatriz/MA. C.N.P.J 26.677.304/0001- 81 - Criada nos termos da Lei nº. 10.525, de 03.11.2016





Para a Produção Técnico-Tecnológica – PTT serão considerados os itens a seguir: material didático e instrucional (sequência didática); Software/Aplicativo (Programa de computador); atividade de capacitação no ensino, aplicativo computacional, ebooks, videoaulas, registros videográficos, curtas e médias-metragens de ficção, documentários, entre outros.

Um produto tecnológico é um "objeto tangível" fruto da aplicação de novos conhecimentos científicos, técnicas e expertises desenvolvidas no âmbito da pesquisa no Programa, usados diretamente na prestação de serviços à população, visando ao bem-estar social (BRASIL, 2020).

Para cada tipo de produto existe um conjunto de anexos específicos, que podem ser verificados no relatório elaborado pelo Grupo de Trabalho da área de Linguística e Literatura.

No último capítulo na Dissertação, antes da conclusão, deverá constar o relato metodológico da Produção Técnico-Tecnológica. Em relação à obrigatoriedade de anexar o Produção Técnico-Tecnológica à Dissertação, depende do produto. Não há um padrão único, cada produto tem as suas especificidades. No Formulário de Informações sobre a Dissertação e a Produção-Técnico Tecnológica, a ser preenchido pelo(a) discente, constará essas informações. No que se refere à socialização do PTT, poderá ser em PDF e/ou em vídeo como anexo, ou o produto software/aplicativo, entre outros.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10719**: informação e documentação – relatórios técnicos e/ou científicos. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

BRASIL. **CAPES**. Plataforma Sucupira. Disponível em: http://www.prppg.ufpr.br/site/wp-content/uploads/2020/07/resposta-live-producao-intelectual-coleta-capes.pdf> Acesso em 07 dez. 2020.